

## O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA

O'Hara, K., Brás, R., Esteves, D. & Branco, M.

<sup>1</sup>Universidade da Beira Interior

O Educação Física (EF) faz parte dos currículos escolares, estando vocacionada para o desenvolvimento das aptidões físicas do indivíduo e a sua utilização na realização de diferentes atividades. Embora o desempenho de habilidades motoras seja uma característica central da área curricular, também está expresso nos objetivos o desenvolvimento moral e social das crianças e jovens (JACOBS et al., 2013), e tem por isso um papel crucial na aquisição de valores e atitudes de cidadania (Hellison, 2010; Jacobs et al., 2013). O objetivo deste trabalho é analisar o contributo da EF no desenvolvimento e aprendizagem das competências de cidadania nos jovens e o papel do professor. Com base numa revisão da literatura e na exploração de documentos emanados do Parlamento e do Conselho Europeu sintetizou-se a importância da EF no desenvolvimento das competências de cidadania, exigidas pelas atuais sociedades democráticas identificando-se as potencialidades da prática desportiva no desenvolvimento daquelas competências. Da revisão concluiu-se que a EF pode contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade, autonomia e cooperação, existindo desportos preferenciais para o desenvolvimento de cada uma destas competências. Contudo, é função do professor promover as dinâmicas necessárias dos processos conducentes ao desenvolvimento das competências sociais e comportamentais, seleccionando as atividades físicas ou desportivas mais adequadas. A característica das atividades condiciona o tipo de competências a desenvolver. No caso das competências de cooperação, a resolução do jogo/tarefa proposta deve passar pelo trabalho de equipa, tais como atividades de dinâmica de grupo ou de desportos colectivos. As atividades de exploração da natureza apresentam-se como contexto facilitador de sentido de responsabilidade e de atitude em relação ao ambiente, ao próprio e aos colegas. A aprendizagem de competências de cidadania podem passar por experienciar EF que transmita valores dentro de uma visão educativa e humanista com uma intencionalidade deliberada.

**Palavras-chave:** Competências de cidadania; Estratégias pedagógicas; Educação Física

## PROCEDIMENTOS DO COORDENADOR TÉCNICO-PEDAGÓGICO PARA PROMOÇÃO DA QUALIDADE PEDAGÓGICA DOS TREINADORES DE NATAÇÃO NUMA ESCOLA DE NATAÇÃO

Luís Leitão<sup>1</sup>, Hugo Louro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Desporto de Rio Maior

Uma escola de natação independentemente dos objetivos que persegue, quer estes sejam virados para o rendimento quer sejam apenas para o lazer, tem de apresentar uma panóplia de serviços com a maior qualidade possível de forma a aumentar a sua credibilidade externa e como forma de manter e angariar novos clientes. Esta qualidade de serviço depende da conjugação, o mais eficaz possível, entre todos os intervenientes da escola de natação. Tendo todos o seu grau de importância na qualidade da prestação dos serviços da escola de natação, o coordenador técnico-pedagógico tem a função mais importante desta combinação, pois é responsável pela filosofia e pela qualidade do serviço prestado (aulas de natação, treinos de competição, hidroginástica, entre outros) através da orientação e liderança de um grupo de trabalho onde se encontram inseridos professores e treinadores. O coordenador para aumentar a qualidade pedagógica de uma escola de natação e potenciar as qualidades de cada treinador, deverá apresentar competências pessoais e competências técnico-pedagógicas. Ao nível técnico-pedagógico deverá reunir competências que lhe permitam (a) desenhar/construir o processo de ensino-aprendizagem seleccionando as técnicas pedagógicas que melhor se adequam a cada nível de ensino; (b) criar e manter condições de aprendizagem adequadas; (c) acompanhar de forma individualizada o processo de ensino/aprendizagem dos seus treinadores/professores, promovendo estratégias e fontes de informação que permitam desenvolver e potenciar as capacidades de auto aprendizagem e o bom desenvolvimento destes; (d) avaliar os resultados obtidos em função dos estabelecidos; (e) utilizar tecnologias de informação e comunicação no processo de gestão da formação. A nível pessoal este deverá, acima de tudo ser um líder, ter completo domínio das suas competências pessoais, possuir dinamismo, criatividade e elevadas capacidades de relacionamento interpessoal, liderança e negociação. A optimização destas competências irá de encontro a uma maior qualidade, credibilidade, reconhecimento social e a um maior sucesso pedagógico e desportivo.

**Palavras-chave:** Natação; Pedagogia; Processo Ensino-aprendizagem